

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE CANÇÕES E POEMAS

Jobert Keitel ^a,

^a Mestrando em Desenvolvimento Regional nas Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Licenciado em Letras - Português e Respectivas Literaturas; Professor de Ensino Municipal; especializado no curso de Educação Ambiental Lato Sensu, UAB/SEAD – FURG; jobert.keitel@hotmail.com

Palavras-chave

Canção. Poema. Língua espanhola.
Lúdico. Conscientização.

Resumo

O presente trabalho visa demonstrar o quão importante é propor o uso de canções e poemas nas aulas de língua espanhola, sobretudo nas Séries Finais e Ensino Médio. Para tal, observaram-se as atuais propostas educacionais nesse âmbito. Buscou-se interagir poesia e música, pois esta, de forma geral, está mais próxima aos estudantes brasileiros devido a inúmeros motivos, é necessário conscientizar acerca da cultura popular. Dessa forma são apresentadas reflexões acerca do estágio supervisionado durante o Curso de Letras – Espanhol da Universidade de Pelotas realizado no Ensino Fundamental (9º ano). Parte-se do pressuposto de que ao trabalhar com letras de canções e poemas se tenha uma ótica que faça a intermediação entre letra de canção e texto poético no ensino aprendizagem, já que canções e poemas são instrumentos didáticos que podem trazer conscientização na aprendizagem da língua espanhola. O processo de ensino-aprendizagem pode ser promovido através da canção e do poema, haja vista eles podem permitir ao aluno ler, interpretar e compreender essa linguagem.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem a finalidade de propor a utilização de letras de canções e poemas em aulas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental. As considerações nele tecidas estão embasadas no livro de Edgar Roberto Kischof, Jane Thompson Brodbeck, José Edil de Lima Alves, Mara Elisa Matos e Maria Alice Braga, intitulado: *Estruturas do Texto Literário* (2009), na obra de Massaud de Moisés, intitulado: *A criação Literária* (1989), obras das quais se remete em boa parte do trabalho. Apresenta-se o seguinte trabalho não com o intuito de revelar novas análises acerca do poema e/ou das letras de canções, mas sim demonstrar o quão grandes podem ser as perspectivas quando se faz uso desse tipo de texto em aprendizagem de espanhol, pois

tais gêneros transitam e dão conta de classes gramaticais, de vocabulário, de sintaxe, de pronúncia, entre outros. Enfim tudo o que concerne à aprendizagem do idioma em questão no ensino fundamental. Outro ponto de suma importância que perpassa questões teóricas acerca do ensino da língua espanhola através do contexto do aluno é que na sociedade contemporânea, a exigência do conhecimento de uma língua estrangeira é bastante valiosa, pois o mundo é competitivo, cobra a cada mais conhecimentos em variadas áreas do conhecimento. Dessa forma, a inserção do ensino de uma língua estrangeira nas séries iniciais está sendo cada vez mais defendida pelos estudiosos da área, pois ela pode ser adquirida de forma semelhante à língua materna. Todavia devemos estar atentos ao uso de materiais como letras de canções e poemas, pois estes estão mais próximos aos alunos, dessa forma devemos utilizar as ferramentas para que o aluno interaja com o que já está acostumado, assim sendo lhe proporcionará uma oportunidade de aprendizagem através desses recursos, já que muitos alunos não têm acesso maior à cultura, a letras de canção pode ser um meio para atingir outros textos, tal qual o poema que é objeto desse trabalho.

Entre os textos e documentos que defendem essa inserção da língua estrangeira no currículo escolar, vale destacar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), por serem esses os referenciais teóricos mais conhecidos pelos professores de língua estrangeira. Porém, antes de nos reportarmos a esses documentos, é necessário lembrar que eles estão direcionados ao terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental. Embora nossas experiências tenham sido realizadas com alunos do segundo ciclo, utilizamos tais documentos com o propósito de refletir sobre a importância da aprendizagem de uma língua estrangeira, não enfocando uma série em particular. Segundo os PCNs (BRASIL, 1998, p. 19), “a aprendizagem de uma língua estrangeira, juntamente com a língua materna, é um direito de todo cidadão (...). Sendo assim, a escola não pode mais se omitir em relação a essa aprendizagem”, oportunizando-a a todas as pessoas, independentemente de sua classe econômica, para isso os alunos precisam se conscientizar de sua realidade, do ambiente que o cerca, as letras de canções e os poemas podem a vir a ser utilizados tanto nas questões relacionadas com o ensino do idioma, quanto em questões mais aprofundadas em que o leitor compreenda o mundo de forma mais aprofundada vindo a si se conscientizar acerca da sua realidade modificando-a.

Freire (1979) afirma que esse “conscientizar” é aproximar-se da realidade de forma crítica, ou seja, um ato de conhecimento, em que a “práxis humana” é indivisível, já que ação e reflexão estão ligadas de forma inerente, dessa forma quanto mais se conscientiza, mais a realidade é desvelada. Dessa forma o partícipe da ação pode se conscientizar e vir a ser sujeito

histórico frente às coisas, ao mundo que o cerca. A letra de canção e o poema também tem esse papel, pois são leituras do tempo em que foram criadas, recortes do tempo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender a temática lírica é necessário entender que ela tange a emoção, os sentimentos do eu-lírico, o ritmo, dessa maneira abrangendo a subjetividade. Para tanto, é imprescindível abordar questões teóricas acerca de alguns aspectos da poesia lírica. Também é necessário tecer argumentos acerca da canção, pois também é objeto desse trabalho.

2.1 A poesia lírica e seus caminhos

A história da poesia lírica começa a se delinear já no clássico texto de Platão, o conhecido “A República”, o filósofo se refere ao ditirambo, canto de louvor ao deus grego Dionísio. Com o passar do tempo passam a ser utilizadas a dança e a flauta como elementos acessórios. Aristóteles logrou um trabalho específico com o gênero lírico em *A Poética*, todavia a obra se encontra fragmentada, ou seja, não se têm informações íntegras acerca da totalidade do que o discípulo de Platão discorreu sobre o assunto. Todavia, na análise desta obra, percebe-se que o filósofo também se utiliza do *ditirambo* como ponto de partida e que esta passa a ser acompanhado pelo instrumento musical lira com o qual denominou a poesia lírica, que é conhecida dessa forma até o momento. Sobre as preliminares da teoria da poesia no livro intitulado *A criação Literária*, Massaud de Moisés (1967, p.102) diz:

Em suma, interessa-nos conhecer o poético realizado nos textos, visto que o seu índicio fundamental apenas se deixa examinar nas palavras em que se inscreve, por meio das quais se comunica e nas quais se assume sua identidade. Não é o que deve ser poético, mas o que é, parece ser ou pode ser, no perímetro do texto, ou seja, o fenômeno poético, não o número poético: o poético entendido como signo ou categoria que designa uma experiência ou aquilo que aparece à consciência, - ou um modo de ser da inteligência e sensibilidade (de um criador de arte: o poeta) como se encontra materializado nas páginas escritas; não o poético vislumbrado como um “em-sí”, ou um *a priori* projetado utopicamente num espaço e num tempo indefinidos.

No fragmento, percebe-se a dificuldade em teorizar algo tão subjetivo como a poesia. Muitos teóricos vêm tentando esmiuçá-la no decorrer do tempo e, mesmo que consigam, suas teorias acerca do poema vão de encontro a outras teorias, caso levassem em consideração os pontos de mais importantes de diversas teorias o fenômeno se tornaria mais complexo ainda. Para poder entender os caminhos poesia é necessário trazer alguns momentos importantes, ou seja, períodos em que ela se dividiu em poema e música, mas retornou ao início.

O período renascentista surge na Itália do século XVI vindo a firmar-se apenas no século XV E XVI, em toda a Europa. A imitação dos modelos greco-romanos da antiguidade é o

alicerce da renovação literária surgida neste período em que apesar de utilizar-se, como referência o molde grego o romano distancia poesia e música. A poesia lírica começa gradativamente a ser executada em silêncio e raramente é declamada em voz alta e ainda sem o uso de instrumentos musicais. Estas perspectivas, quanto à poesia têm continuidade até o século XX.

A poesia cantada retorna à tona por volta de 1950. Ela surge em razão de um grande aparato tecnológico, que alguns extremistas afirmam como o sinal do fim dos livros. No entanto, o que se percebe é a uma mescla de todos esses elementos: a música e a poesia se fundem novamente. Com o advento do cinema e da televisão, em nova proposta, são criados os clipes musicais. Assim, condensam-se ainda mais abordagens artísticas/estéticas em um determinado suporte.

Até a revolução industrial, o livro era tido como a maior forma de sabedoria da humanidade contendo em si parte importante da produção intelectual. O período pós-revolução, o livro passa a ser também um bem de consumo. No século XX, o livro toma dois vieses: continua sendo o caminho para o conhecimento, por outro lado, é também necessário que ele se torne mais apreciável. O escritor tem de ter como pressuposto que a sua obra deve contemplar uma linguagem que aproxime o leitor do livro, para que atinja, dessa forma, um maior número de leitores. Fala-se aqui em livros, pois este é o suporte da poesia. Ela pode ser transmitida oralmente, mas através do livro a temos na íntegra, não a perdendo com a transformação linguística, pois isso ocorre quando ela é transmitida oralmente no decorrer da história. Já foram mencionadas as relações históricas entre música e poesia, dessa forma traz-se uma afirmação de Mikel Dufrene do ensaio intitulado *O poético* (1969, p. 10) “Mas o que o artista que expressar é o ser: um ser cuja beleza atesta a perfeição ou a plenitude, um ser que, ao encontrar o público que o espera, tem seu fim em si próprio, e realiza-se na percepção estética que ele exige”. Assim pode-se entender o músico como poeta, artista plástico, enfim diferentes expressões e é nesse caminho que canções e poemas se aproximam e são base para o ensino-aprendizagem em sala.

3 METODOLOGIA

A produção cultural contemporânea se expressa por meio de diferentes linguagens. Entretanto, a música, como já foi dito, é bastante difundido e todos têm acesso a essa arte, mas, muitas, vezes, não são dadas a ela seu devido valor científico.

A letra de música e o poema podem ser importantes recursos didáticos nas aulas de língua espanhola, pois, as letras de música e o poema são fruto disso e expressam o que acontece no cotidiano das pessoas, de forma geral.

No dia 25 de maio de 2018 foi apresentada à direção: coordenadora e diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Teresinha Ivone Homem - Parobé -RS o projeto de extensão “Aprendendo Espanhol de Forma Lúdica”, tão logo o projeto foi lido e deram o aval para que este ocorresse com o nono ano da escola. Inclusive fez-se um cronograma: 08/06/2018; 11/06/2018 e 25/06/2018 no período entre as 13h e as 17h, possibilitando assim esse importante momento de minha vida profissional.

Os alunos participantes foram do 9º ano do ensino fundamental, totalizando doze com idade entre 13 e 15 anos, da Escola Municipal Teresinha Ivone Homem – Parobé - RS. Os alunos aprenderam vocabulário de forma geral, sobretudo no que concerne aos verbos, substantivos e adjetivos, bem como outras classes gramaticais, mas não tão focadas quanto as citadas.

Os alunos tiveram acesso aos áudios das músicas, bem como uma breve biografia de seus cantores, também tiveram acesso à poema de Pablo Neruda, nesse destacou-se o uso dos verbos, o poema foi “Se tu me olvidas”, ainda como recurso foi utilizado uma seleção de áudio e imagens que corroboraram para a interpretação do poema, perpassando a questão das classes gramaticais adentrando no campo semântico do poema, haja vista o tema ser romântico, bem como as músicas trabalhas “Para tu amor”, de Juanes e “Vivir sina ir”, de Maná. Os três textos e áudios foram trabalhados na mesma perspectiva e fechou com o poema, haja vista a complexidade do mesmo quanto à poética e vocabulário.

O objetivo geral foi ampliar as habilidades e capacidades acerca da linguagem nessa turma, isso tudo ocorreu através de abordagens lúdicas se utilizando de recursos tecnológicos, dando-lhes assim maior possibilidade de interpretação da língua e da cultura espanhola.

O tema do poema e das canções foram escolhidos por se tratar de assuntos que os alunos já estão acostumados e têm interesse: tema romântico, haja vista eu já conhecer aos alunos e ter conversado com professores e direção antes de ter o projeto em mãos. Dessa maneira foi mais fácil envolvê-los e ter uma participação efetiva no projeto de extensão. Os alunos interagiram de forma dinâmica, ficaram muito interessados em aprender, aprofundar-se na língua espanhola.

No total do projeto de extensão foram três aulas, cada qual com uma carga horária de quatro horas. O início da proposta pedagógica ocorreu com um diálogo sobre o que seria abordado durante os três encontros, desde o como seria a proposta de ensino, bem como seriam

avaliados, sobretudo com a participação efetiva nas atividades e a assiduidade ao curso, já que seriam apenas três encontros.

Logo se passou ao deixar claro aos alunos qual a proposta das atividades, ou seja, letras de canções e poema estariam inseridos, a proposta lhes agradou, bem como a proposta das músicas que a maioria conhecia, porém, o poema não, mas demonstraram interesse em conhecê-lo, já que se tratava da mesma temática, essa fala inicial colaborou e muito para o interesse geral do projeto.

Antes de se partir para o conteúdo em si foi lhes questionado se gostaram da proposta, em uníssono disseram que sim, pois poucas vezes a música foi objeto de estudo, muitas vezes foi utilizada apenas como preencher lacunas em aula, ou seja, quando terminam atividades, porém em outro momento quando tiveram espanhol na escola (nesse momento eles têm língua inglesa), eles apenas utilizavam o livro didático, coisa que não lhes trazia muito interesse, como no projeto de extensão.

Todavia, antes de começar a proposta de se utilizar dos poemas e músicas foi abordado questões sobre o mapa-múndi, sobre vocabulário, entre outros. Para começar a aula, os alunos foram motivados a falar, interagir e comentar o que realmente sabem do Espanhol, se os mesmos possuem uma ideia de quantos países adotam essa língua como língua oficial, se alguém já teve algum contato com a língua ressaltando a importância da mesma no cenário mundial.

Com uma dinâmica envolvendo todos e apoio do mapa-múndi, refletimos em conjunto sobre a língua Espanhola tendo por base, o que já foi debatido na introdução e se tentou captar dos envolvidos suas expectativas sobre a língua.

Em seguida, depois dos respectivos esclarecimentos e debates, convidei-os para que cada um se manifestasse através da oralidade o que compreendeu de novo acerca do que foi debatido.

No momento das manifestações anotei ideias principais no quadro, conduzi no que foi necessário para que se construísse um prévio conhecimento coletivo, objetivo e prático da língua espanhola.

Os alunos após isso se dirigiram ao quadro onde está exposto o Mapa-Múndi através do Datashow e, então puderam colocar suas aspirações, baseando sua vontade de conhecimento do Espanhol e países correspondentes no que foi debatido em aula. Após essa atividade lhes entreguei o texto “A língua espanhola no mundo” e pedi que os alunos o lessem em silêncio, após li à turma.

Nesse momento falei da importância de uma leitura ser feita mais de uma vez, dada a quantidade de informações que ela nos traz, bem como abordará tópicos acerca do texto importantes, tal qual como a importância da Língua Espanhola, no intuito de motivá-los a virem às demais aulas do projeto de extensão, aproveitei o ensejo para falar que na próxima aula começaríamos a utilizar as músicas e lhes dei uma prévia colocando a música para escutarem, motivei-os que logo conseguiriam descobrir o significado total das músicas, algo que construiríamos juntos.

Após: individualmente os alunos produziram em folhas de ofício, placas, cartazes e mapas identificando e exemplificando aquilo que aprenderam tendo como parâmetro os conhecimentos adquiridos na aula ressaltando a importância do Espanhol no cenário mundial.

No segundo encontro apenas uma aluna não pode comparecer, estavam ansiosos para colocar em prática o uso da língua espanhola através da música. A proposta foi aceitar a Língua Espanhola com naturalidade, apreciando a música com letra melodiosa e permitindo que o aluno analise a possibilidade de aprofundar os conhecimentos sobre a mesma como algo plenamente possível, integrando-a no seu dia-a-dia.

Ouviu-se a música 'Para Tu Amor' de Juanes (2 Vezes) e após se obteve dos alunos uma tentativa de compreensão acerca dos sentimentos, do “eu-lírico” que está na letra, bem como a compreensão das nuances entre a letra e a melodia, as relações que ali se estabelecem.

Em seguida, depois de a respectiva audição deixei os mesmos expressarem os sentimentos que afloraram durante a audição, sentir nesse momento se surgiu o gosto pelo Espanhol, se houve um processo de sensibilização. Perguntei aos alunos se eles conhecem o artista e lomos após uma breve biografia do artista que estava no verso da folha.

Entreguei-lhes cópias para visualização de toda a letra em Espanhol da referida música para que os alunos pudessem lê-las, após foi enfatizado a pronúncia em Espanhol da referida letra. Posteriormente foi registrada a tradução e aberto espaço para questionamentos e novamente se observou o comportamento dos alunos e suas reações, a maioria conhecia a música, bem como boa parte do vocabulário, dessa forma os alunos novamente se dirigiram ao quadro e neste escreveram palavras em Espanhol que já tinham fixado e sua tradução e pronúncia.

Os alunos tiveram de sublinhar todos os adjetivos e substantivos da música, foi necessário recordar os conceitos de adjetivo e substantivo, bem como receberam uma tabela de substantivos e adjetivos em espanhol (essas tabelas foram utilizadas também depois). Após o término dessa etapa corriji os adjetivos e substantivos encontrados de forma coletiva. Após a

correção, os alunos substituíram os substantivos e adjetivos por outros que estavam nas tabelas entregues, bem como outros encontrados na internet (utilizamos a sala de informática). Essa atividade foi corrigida também de forma coletiva, obviamente algumas correções individuais durante o processo de ensino-aprendizagem, os alunos contribuíram com suas respostas, conforme se sentiram à vontade para assim o fazer.

Após todas essas atividades lhes entreguei a letra da canção “Vivir sem aire”, de Maná, após fizemos a audição da música. Li a canção aos educandos e lhes lembrei de como se faz a leitura de certas palavras e letras, alguns “macetes”, fiz a mesma proposta da música anterior, todavia de forma mais dinâmica, pois dessa maneira consegui perceber se houve algum avanço na proposta, haja vista os alunos já tiveram contato com a língua espanhola, tal proposta foi ao encontro de fechar o cronograma dentro do tempo estipulado. A aula foi participativa, estavam sempre ansiosos para saber as pronúncias, para descobrir os significados, até mesmo quando tive de retomar conceitos como substantivos e adjetivos.

No último encontro trabalhamos com a música já citada, para minha surpresa os alunos em sua maioria já trouxe as atividades prontas, trabalhamos na mesma perspectiva da atividade anterior, no entanto o processo foi muito mais rápido, dessa forma aproveitei para lhes falar sobre o poema, abriu-se uma roda de diálogo sobre esse gênero e o como eles o viam, muitos não haviam percebido a proximidade, bem como não conheciam poemas em espanhol, dessa forma se iniciou e após assistimos em vídeo ao poema “Se tu me olvidas”, de Pablo Neruda, eles se fascinaram e o consideraram tal qual música, mas acharam diferente, obviamente o é, dessa forma conversamos acerca de, acabamos por assistir a outros poemas recitados disponíveis na rede, haja vista ficaram curiosos pelo “novo”, fizemos isso por alguns momentos, já que o aluno deve ser protagonista, no entanto tínhamos um cronograma a seguir, conversamos sobre e seguimos adiante.

Tive de lembrar com os alunos até mesmo o conceito de verbo, pois teriam de identificá-los no poema, que nesse momento já havia lhes entregue, após a identificação feita de forma individual e corrigida aluno por aluno também a fiz no quadro de forma coletiva, cada aluno teve de elaborar um breve texto contendo alguns verbos encontrados no poema, foi moroso, mas recompensador, pois ali se fizeram sujeitos históricos refletindo sobre o poema, sobre si e modificando, criando uma nova realidade através da sua criação.

Finalizou-se com alunos corrigindo, contribuindo e lendo os textos dos colegas, aprendendo e se divertindo ao mesmo tempo, a tarde foi passando e os alunos foram percebendo

que o curso estava terminando, pediram inúmeras vezes para que o projeto continuasse, mas nesse momento não é possível.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliando o projeto de forma geral ele foi além do que eu imaginava, no sentido de bom êxito, para com as práticas e as teorias que se relacionam. Todavia, nem tudo aconteceu conforme os objetivos iniciais, pois foram muito além do almejado. Ficou evidente o empenho dos alunos para com as atividades. Todavia contei com o apoio da direção, desde o aceitar o projeto até o ambiente, foi utilizado a biblioteca, o laboratório de informática, muitos creem na educação não mercantilizada, mas sim no desejo de fazer algo de qualidade sem uma grande estrutura, baseada na vocação e no desejo de mudanças.

Trabalhar com as canções e poemas foi valioso e norte certo para o sucesso do projeto, a cada aula os alunos estavam mais motivados no processo de ensino-aprendizagem, os alunos se mostraram sempre motivados com as propostas e ficou evidente, apesar do pouco tempo, que houve aprendizagens significativas, nesse processo sempre foram avaliados continuamente através de sua participação nas atividades. Dessa maneira fica claro que abordar canções e poemas em aulas de língua espanhola dentro de uma proposta planejada é propor algo que certamente oportunizará sucesso de competências e habilidades na aquisição da língua espanhola.

5 REFERÊNCIAS

CURY, SILVA e MENDES. (org). **Estatuto da Criança e do Adolescente** (Lei 8069/90). Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. São Paulo: Malheiros, 2002.

FREIRE, P. (1979). **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes.

BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

SCHÜTZ, Ricardo. **A idade e o aprendizado de línguas**. Disponível em: Acesso em 31 de junho de 2018

KIRCHOF, E. R.; BRODBECK, J. T.; ALVES, J. E. L.; PERIRA, M. E. M.; BRAGA, M. **Estruturas do Texto Literário**. Canoas: ULBRA, 2009.

MOISÉS, Massaud. **A criação Literária – Poesia**. 11º ed. São Paulo: Cultrix, 1989.

DUFRENE, Mikel. **O poético**. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.